

# MC-102 — Aula 18

## Argumentos para main() e busca exaustiva

Instituto de Computação – Unicamp

Segundo Semestre de 2007

◀ ▶ ⏪ ⏩ 🔍 ↺

Parâmetros para main()  
Busca exaustiva  
Problemas clássicos com busca exaustiva

### Parâmetros para a função main()

- A passagem de parâmetros à função main() pode ser feita através da linha de comando através das variáveis argc e argv.

◀ ▶ ⏪ ⏩ 🔍 ↺

Parâmetros para main()  
Busca exaustiva  
Problemas clássicos com busca exaustiva

### Roteiro

- 1 Parâmetros para main()
- 2 Busca exaustiva
- 3 Problemas clássicos com busca exaustiva

◀ ▶ ⏪ ⏩ 🔍 ↺

Parâmetros para main()  
Busca exaustiva  
Problemas clássicos com busca exaustiva

### Argumentos para a função main()

#### **int main(int argc, char \*argv[])**

- A variável argc (argument count) contém o número de parâmetros passados através da linha de comando, incluindo o nome do programa.
- A variável argv (argument values) é um apontador para vetores de caracteres (strings). Cada string é um argumento da linha de comando.

◀ ▶ ⏪ ⏩ 🔍 ↺

## Argumentos para a função main()

```
int main(int argc, char *argv[])
```

Exemplo: `./programa 1 2`

`argc = 3`

`argv[0] = string ". /programa"`

`argv[1] = string "1"`

`argv[2] = string "2"`

## Busca exaustiva

- Uma das técnicas de resolução de problemas é gerar todas as possíveis soluções de um problema e verificar qual delas é de fato a solução procurada.
- Essa técnica é chamada de busca exaustiva, pois percorremos todo o espaço de possíveis soluções em busca da solução do problema.

## Busca exaustiva

- Tipicamente uma solução por busca exaustiva é composta de duas funções: uma que gera todas as possíveis soluções e outra que verifica se a solução gerada é a solução que atende ao problema.
- Um dos problemas com a busca exaustiva é que pode existir um número muito grande de soluções a serem verificadas.

## Busca pelo elemento máximo de um vetor

- Podemos modelar a busca pelo maior elemento de um vetor como uma busca exaustiva, da seguinte forma:  
**Soluções possíveis:** cada elemento do vetor  
**Verificação:** chamaremos de MAX a melhor solução encontrada até o momento e de X a solução que está sendo verificada no momento. Se X for igual a MAX, então MAX passa a valer X.

Veja o exemplo em `maximo.c`

## Subconjuntos de um conjunto

### Descrição do problema

Dado um conjunto  $S$ , cujos elementos estão representados em um vetor, determine todos os possíveis subconjuntos de  $S$  (incluindo o subconjunto vazio e o próprio  $S$ ).

## Subconjuntos de um conjunto

- Podemos modelar o problema como uma busca exaustiva, da seguinte forma:

**Soluções possíveis:** todos os subconjuntos de  $S$

**Verificação:** Imprimir o subconjunto gerado (todos são soluções válidas)

Como gerar os subconjuntos ?

## Subconjuntos de um conjunto

- Considere um conjunto  $P$  contendo  $n$  elementos e considere um elemento qualquer  $x$ . Para obtermos todos os subconjuntos de  $P$ , devemos obter
  - Obter todos os subconjuntos de  $P$  que não contém  $x$ . Para fazer isso, basta obter todos os subconjuntos de  $P - \{x\}$ .
  - Obter todos os subconjuntos de  $P$  que contém  $x$ . Para fazer isso, basta obter todos os subconjuntos de  $P - \{x\}$  e acrescentar  $x$  a cada um deles.
- O caso base é quando temos que obter todos os subconjuntos do conjunto vazio: o próprio conjunto vazio.

Veja exemplo em subconjunto.c

## Permutações de $n$ elementos

### Descrição do problema

Dado um conjunto  $S$ , cujos elementos estão representados em um vetor, determine todos os possíveis permutações dos elementos de  $S$ .

## Permutações de $n$ elementos

- Considere um conjunto  $P$  contendo  $n$  elementos. Para cada elemento  $x$  de  $P$ :
  - Colocar o elemento  $x$  no começo de nossa permutação.
  - Obter todas as permutações possíveis do conjunto  $P - \{x\}$
- O caso base é quando temos que obter as permutações do conjunto vazio: somente ele mesmo.

Veja exemplo em permutacao.c